

## **RECONFIGURAÇÃO DO TRABALHO E SABERES DOCENTES NO PÓS- PANDEMIA**

Wagner Geraldo de Souza<sup>1</sup>

Sidnei Francisco Resende<sup>2</sup>

Rafael Lara Mazoni Andrade<sup>3</sup>

A pandemia de Covid-19 intensificou a crise social no país, afetando de forma mais severa a educação pública. Processos de desmonte, exclusão e aumento das vulnerabilidades de alunos e professores foram exacerbados. Diante disso, esta pesquisa teve, como objetivo, entender os impactos da conjuntura descrita para a reconfiguração do trabalho dos professores(as) e os saberes por eles(as) construídos, considerando processos de intensificação e precarização do trabalho docente, principalmente no pós-pandemia. Trata-se de pesquisa qualitativa e, além de levantamento bibliográfico, foram realizadas e transcritas 12 entrevistas semiestruturadas com professores(as) das redes públicas estaduais de Minas Gerais e Bahia. O processo de análise está sendo realizado por meio do diálogo com referenciais teóricos sobre formação e trabalho docente e sobre educação na pandemia e pós-pandemia, a partir de categorias e subcategorias de análise sistematizadas com base na Análise de Conteúdo (Bardin,1977). As análises apontam uma correlação entre intensificação e precarização do trabalho docente e a crescente inserção de tecnologias digitais às práticas de ensino e ao cotidiano de trabalho, muitas vezes atrelada a processos de burocratização e controle. Também se confirma a centralidade da relação intersubjetiva no trabalho docente, conforme discutido por Teixeira (2007) e Tardif e Lessard (2005), dimensão que vem extrapolando o contexto de sala de aula e gerando processos de “hiperconexão” que potencializa a degradação da saúde física e mental de docentes (Carneiro; Cardoso, 2023). Esta pesquisa tem permitido ouvir a voz dos(as) professores(as), tantas vezes silenciada, ampliando a compreensão sobre as reconfigurações do trabalho docente que estão em curso, e sobre a necessidade de valorização social e melhoria das condições de trabalho docente.

**Palavras-chave:** Trabalho docente; Reconfigurações; Pandemia; Pós-pandemia; Intensificação do trabalho; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

---

<sup>1</sup> PPGG-TIE/PUC Minas e PMMG Ciências Contábeis

<sup>2</sup> PPGG-TIE/PUC Minas e PMMG, Economia e Administração Pública [sidnei.bh@gmail.com](mailto:sidnei.bh@gmail.com)

<sup>3</sup> PPGG-TIE/PUC Minas, FJP e Sejusp-MG, Geografia e Administração Pública [rafaelmazoni13@gmail.com](mailto:rafaelmazoni13@gmail.com)

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CARNEIRO, José; CARDOSO, Maura. “Sinto que estou sempre a falhar”: o dano existencial decorrente da hiperconexão do teletrabalhador docente. **Educação e Pesquisa** [online]. 2023, v. 49 [Acessado 20 set. 2024], e267098. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349267098>>. Epub 10 Jul 2023. ISSN 1678-4634.

SILVA, A. M. O precariado professoral em tempos de pandemia da Covid-19: a perda dos postos de trabalho e a eliminação de direitos. In: SILVA, A. M. **Trabalho docente sob fogo cruzado II** [recurso eletrônico]. Organizadores Jonas Magalhães ... [et al.]. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2021.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

TEIXEIRA, Inês. Da condição docente: primeiras aproximações teóricas. **Educação & Sociedade**, v. 28, n. 99, p. 426–443, maio 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/y6Mndr9brCyRzJRfKG49Qfb/abstract/?lang=pt#>